RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" - AME ITAPETININGA PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2018

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga durante o período de janeiro a abril do ano de 2018, em atendimento às normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico Especialidades de Itapetininga, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.017/2013, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no ano de 2018, no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

O seu conteúdo foi dividido em 3 Capítulos:

Capítulo 1 – Apresentação: Identidade organizacional; Identidade da unidade gerenciada; Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas e os resultados alcançados com e as devidas justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Hospital Estadual de Bauru;

Capítulo 3 – Exposição da execução orçamentária e seus resultados.

Capítulo 1 – Apresentação: Identidade organizacional e Identidade da unidade gerenciada;

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação foi qualificada como Organização Social de Saúde (OSS), o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então é administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a FAMESP é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da FAMESP até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da FAMESP uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a FAMESP tornou-se interveniente no convênio firmado entre a UNESP e a SES-SP para a administração do HEB. Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da FAMESP na administração de um hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a FAMESP assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM, serviço próprio da FAMESP que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HCFMB, a Faculdade de Medicina de Botucatu e o município de Botucatu. Conta, ainda, com o serviço especializado em atendimento a vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a UNESP e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a FAMESP passou a administrar dois novos AMEs do Estado, o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a FAMESP se manteve nessa função de interveniente, tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a FAMESP como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a

Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da FAMESP, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a FAMESP passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo com ampla participação da sociedade civil organizada, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da FAMESP, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a FAMESP se tornou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos Departamentos Regionais de Saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a FAMESP assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA), que perdurou até março de 2016. Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela FAMESP até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a FAMESP inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a FAMESP, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto, Centro Saúde Escola e do Centro de Reabilitação Lucy Montoro. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a FAMESP emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2018, a FAMESP completou sete anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 37 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

1.1.1 - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo, de acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece ainda, em seu parágrafo único do artigo 3º, que cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

1.1.2 - Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.1.3 - Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada - AME ITAPETININGA

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no Estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de atenção básica de saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a SES-SP definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as

desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 489.852 habitantes (Estimativa do IBGE/2015), abrangendo 13 municípios. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

1.2.1 - Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª feira das 06h30 às 19h e, quinzenalmente aos sábados das 06h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

1.2.2 - Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 04 salas de fisioterapia, 01 sala para acupuntura, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para gesso, 02 Sala de pré-consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

1.2.3 - Serviços Desenvolvidos

- Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia – pré-natal de alto risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

- Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

- Exames de diagnóstico

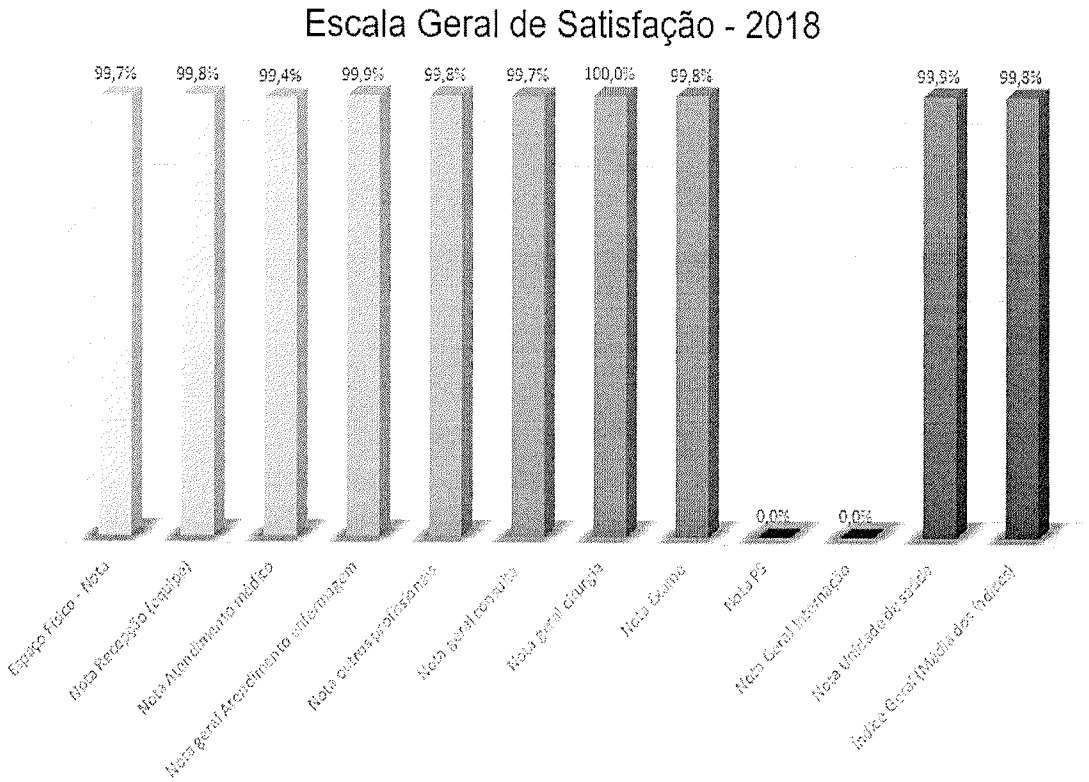
Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de

Tireoide, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

- Procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Neurológica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia).

1.2.4 - Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.



A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do site http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br , o qual após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no site de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas e os resultados alcançados, com as considerações para as metas não atingidas, bem como às excessivamente superadas no gerenciamento do AME Itapetininga.

2.1 Atividades desenvolvidas no período de janeiro a abril do ano de 2018, no gerenciamento do AME Itapetininga

2.1.1 - Humanização

- Plano Institucional de Humanização-PIH - Em janeiro de 2018 realizamos a atualização da PIH, descrevendo as ações que seriam desenvolvidas durante o ano, conforme modelo encaminhado pela SES-SP, considerando que este documento passou a ser um novo indicador de qualidade.
- Mutirão de Cirurgia de Catarata realizado nos meses de fevereiro e março, com um total de 66 cirurgias;
- Dia mundial do rim - Realizada orientação em sala de espera pela Nefrologista do ambulatório sobre prevenção das doenças renais em 14/03.
- Consulta Mastologista: No mês de março foi implantado o modelo de consulta única para a especialidade de mastologia com o objetivo de otimizar o diagnóstico precoce do câncer de mama.

2.1.2 - Institucionais

- Participação em reunião do grupo de trabalho AME e municípios;
- Participação no comitê de mortalidade infantil do município de Itapetininga;
- Participação no grupo técnico de investigação de óbitos materno infantil do DRS XVI;
- Participação nas reuniões de humanização da SES;
- Confecção e apresentação dos protocolos de antibioticoprofilaxia para exames de biopsia de próstata e cistoscopia pelo Comissão de Controle de Infecção Ambulatorial.

2.1.3 - Treinamentos

- A importância do processo de comunicação para o desenvolvimento das atividades cotidianas - 07/02/2018;
- Treinamento CEAF - 28/03/2018;
- Atendimento ao público - Como atender clientes complexos - 25/04/2018;

2.2 Produção dos serviços

Discorreremos a seguir acerca das ações desenvolvidas no período de janeiro a abril de 2018 em virtude de o contrato de gestão se findar no mês de abril. Ressaltamos que a análise da execução dos indicadores contratados pela SES se dá semestralmente, e diante disso, os resultados apresentados poderão não ser satisfatórios. Outrossim, os meses iniciais de cada semestre são os de maior ocorrência de férias dos profissionais contratados, o que pode provocar uma oferta inferior ao pactuado, compensada dentro do semestre.

Comparativo do número de consultas médicas pactuadas e realizadas no AME Itapetininga, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

CONSULTAS MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Primeiras Consultas Rede	10.000	8.256	-17,44
Interconsultas	3.200	3.667	14,59
Consultas Subsequentes	10.800	9.241	-14,44
Total	**24.000**	**21.164**	**-11,82**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em análise ao grupo "consultas médicas" constata-se que os índices retratados pelas modalidades primeiras consultas e consultas subsequentes apresentaram-se abaixo do esperado, atribuindo-se o resultado retratado ao alto índice de absenteísmo, posto que não houve perda primária do montante ofertado.

A categoria interconsultas excedeu ao índice programado em 14,59% em razão de ter sido ofertado um número superior ao contratado, em determinada pela necessidade gerada internamente.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas pactuadas e realizadas no AME Itapetininga, nos períodos de janeiro a abril do ano de 2018.

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CONTRATADO	REALIZADO	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	280	279	-0,36
Cirurgias ambulatoriais cma	760	782	2,89
Total	**1.040**	**1.061**	**2,02**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo denominado atividade cirúrgica é composto por cirurgias ambulatoriais maiores e menores. No período apresentado, os parâmetros pactuados para cirurgias maiores foi variável devido a mutirão de catarata ocorrido nos meses de fevereiro e março, que contabilizaram 30 cirurgias/mês.

As cirurgias ambulatoriais menores superaram em 2,89% o parâmetro pactuado.

Comparativo do número de consultas não médicas pactuadas e realizadas no AME Itapetininga, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Consultas Não Médicas	4.400	6.275	42,61
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	1.400	1.313	-6,21
Total	**5.800**	**7.588**	**30,83**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

A assistência referente a consultas de especialidades não médicas superou o parâmetro pactuado em 42,61% em decorrência da oferta de consultas de enfermagem em número superior ao contratado para esclarecimentos de exames e preparos de exames e procedimentos diagnósticos, pela demanda gerada internamente.

Os procedimentos terapêuticos se mantiveram 6,21% abaixo do esperado pela baixa demanda para procedimentos fisioterapêuticos.

Comparativo do número de SADT externos pactuados e realizados no AME Itapetininga, no período de janeiro a abril do ano de 2018.

SADT EXTERNO	CONTRATADO	REALIZADO	%
Diagnóstico por Radiologia	1.400	1.282	-8,43
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.800	1.495	-16,94
Diagnóstico por Endoscopia	320	275	-14,06
Métodos Diagnósticos em Especialidades	800	847	5,88
Total	**4.320**	**3.899**	**-9,75**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com referência ao grupo dos Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico-SADT, as modalidades de diagnóstico por ultrassonografia, endoscopia e radiologia apresentaram-se abaixo do pactuado em virtude do alto índice de absenteísmo. Em todas as modalidades foram ofertadas vagas em números superiores ao contratado, sendo na modalidade ultrassonografia 3,44% além do pactuado, em endoscopia, 10,62% e em radiologia, 16,86%.

Especificamente os métodos diagnósticos em especialidades apresentaram-se 5,88% acima do contratado, tendo sido ofertado um quantitativo 33,25% maior que o pactuado. Nessa modalidade, o índice de absenteísmo totalizou 16,40%.

Capítulo 3 - Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados, no período de janeiro a abril de 2018, no gerenciamento do AME de Itapetininga

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 DE ABRIL DE 2018

ANO 2018	
SALDO EXERCÍCIO 2017	**R$ 272.597,61**
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	R$ 4.552.540,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 11.725,23
TOTAL	**R$ 4.564.265,23**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 3.263.726,38
Salários	R$ 3.022.291,54
13º	R$ 161.739,29
Férias	R$ 79.695,55
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 563.159,65
Materiais	R$ 190.185,71
Manutenção Predial	R$ 2.795,11
Investimentos	R$ 160.332,53
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 82.383,70
Financeiras	R$ 132,65
TOTAL	**R$ 4.262.715,73**
SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	**R$ 574.147,11**
SALDO BANCÁRIO 30/04/2018	
CONTA CORRENTE	0
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 574.147,11
TOTAL	R$ 574.147,11

Considerações:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de janeiro a abril de 2018:

- ✓ A unidade participou de fevereiro a março do mutirão de cataratas, realizando 30 procedimentos mensais além da meta pactuada, sendo estes realizados em períodos distintos aos executados pelo profissional na rotina.
- ✓ Ampliação na oferta de primeiras consultas em virtude de férias médicas meses janeiro e fevereiro.

O AME Itapetininga encerrou o período de janeiro a abril de 2018 com saldo no valor de R$ 574.147,11, que fará frente ao pagamento da folha de abril, bem como fornecedores.

Botucatu, 10 de abril de 2019.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente